

Agenda de Mercados **AI**



***Descubra o que marcou a semana nos Mercados Financeiros
e quais os eventos em destaque nos próximos dias***

Performances



Movers



Resultados



Macro



EUA registam maior sell-off desde a pandemia

Medidas recíprocas na China aceleram receios de recessão à escala global, resta saber se há excesso de venda

S&P 500 (-9,08%)



Relatório de Emprego (mar.):

Taxa de desemprego: **4,15%** (est. 4,14%, ant. 4,1%)

Novos Empregos: **228k** (est. 140k, ant. 117k)

Crescimento Salarial: **3,8%** (est. 4,0%, ant. 4,0%)



Atividade Industrial - ISM (mar.):

Atividade: **49,0** (est. 49,5, ant. 50,3)

Preços Pagos: **69,4** (est. 64,6, ant. 62,4)

Novas Encomendas: **45,2** (est. 48,2, ant. 48,6)

Emprego: **44,7** (est. 47,3, ant. 47,6)

Criação de Emprego - JOLTS (fev.):

Novas vagas: **7,568k** (est. 7,658k, ant. 7,762k)

Atividade nos Serviços - ISM (jan.):

Atividade: **50,8** (est. 52,9, ant. 53,5)

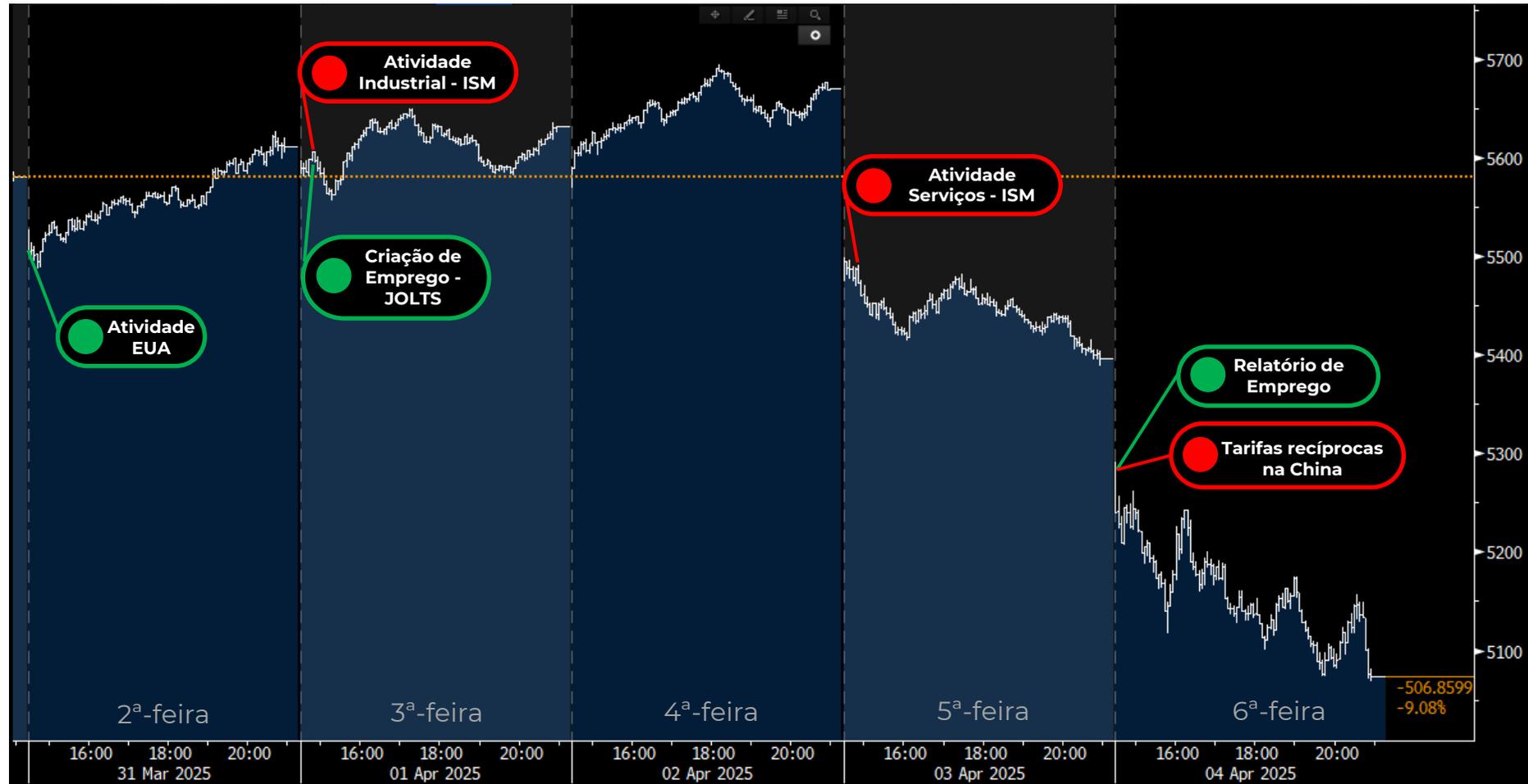
Preços Pagos: **60,9** (est. 63,1, ant. 62,6)

Novas Encomendas: **50,4** (est. 51,9, ant. 52,2)

Emprego: **46,2** (est. 53,0, ant. 53,9)

Escalar da Guerra Comercial:

China anuncia **tarifas recíprocas** de **34%** a todos os produtos importados dos EUA



Evolução intradiária do S&P 500 (branco)

Fonte: Bloomberg Finance LP

Ursos voltam a atacar, mas podem estar a gerar excesso de venda

Nasdaq 100 acelera queda e o mercado de futuros indiciam uma segunda-feira negra, com excesso de venda



Evolução diária do Nasdaq100 desde 2019 (gráfico superior); Indicador Técnico RSI (gráfico inferior)

Fonte: Bloomberg Finance LP

Na semana passada falámos da saída em baixa do canal de tendência ascendente iniciado em 2023 pelo **Nasdaq 100**, com riscos de uma correção para patamar entre 16.000 e 17.000 pontos. O índice encerrou a sessão de sexta-feira nos 17.397 pontos e o mercado de futuros sobre o índice tecnológico aponta para abertura nos 16.620 pontos (@08h40 de 7 abril). De notar que o indicador RSI, que mede a força de movimentos, está a apontar para **excesso de venda**, o que, tecnicamente, favorece uma recuperação de curto prazo.

Europa acompanha Wall Street com a pior semana desde 2020

Sell-off no final de semana desfaz ganhos que Europa acumulava desde o arranque do ano

STOXX 600 (-8,4%)



Inflação Zona Euro (março preliminar):

Inflação: **2,2%** (est. 2,2%, ant. 2,3%)

Inflação Core: **2,4%** (est. 2,5%, ant. 2,6%)

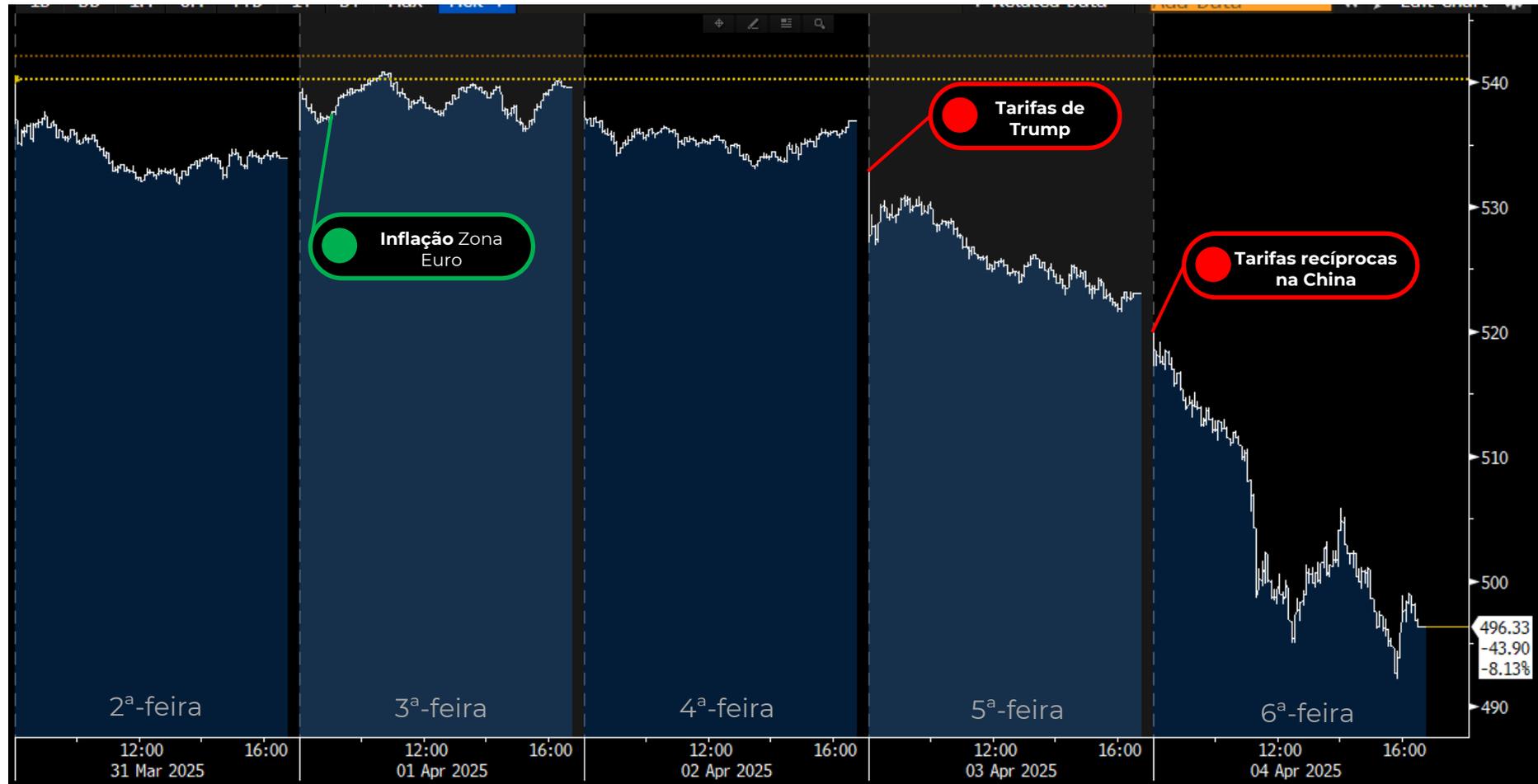
Emprego Zona Euro (fevereiro):

Taxa de Desemprego: **6,1%** (est. 6,2%, ant. 6,2%)



Sell-off de sexta-feira

Reação ao escalar da guerra comercial, depois da China ter anunciado medidas tarifárias recíprocas para com os EUA

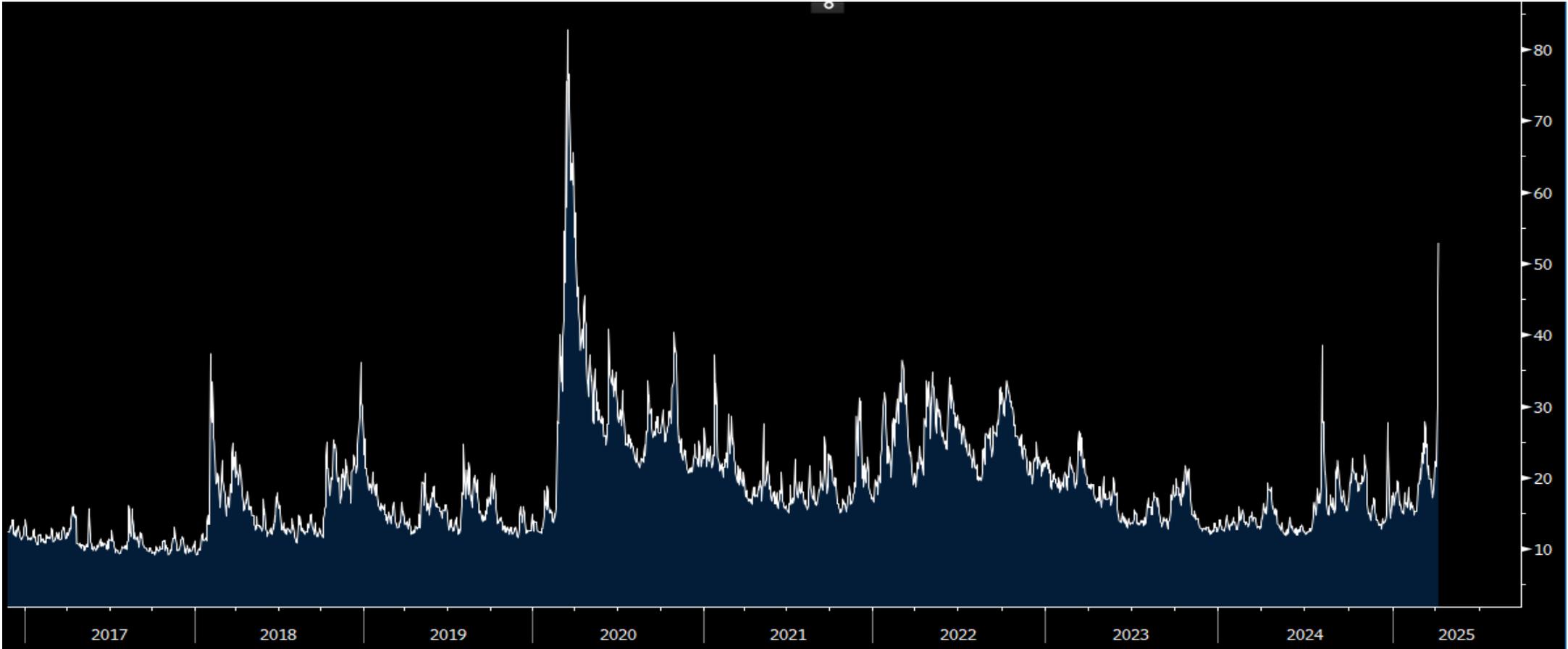


Evolução intradiária do Stoxx 600 (branco)

Fonte: Bloomberg Finance LP

Volatilidade em níveis da pandemia

Receios de recessão geram forte aumento de volatilidade, níveis não vistos desde 2020



Evolução diária do VIX, índice de volatilidade implícita sobre o S&P500

Fonte: Bloomberg Finance LP

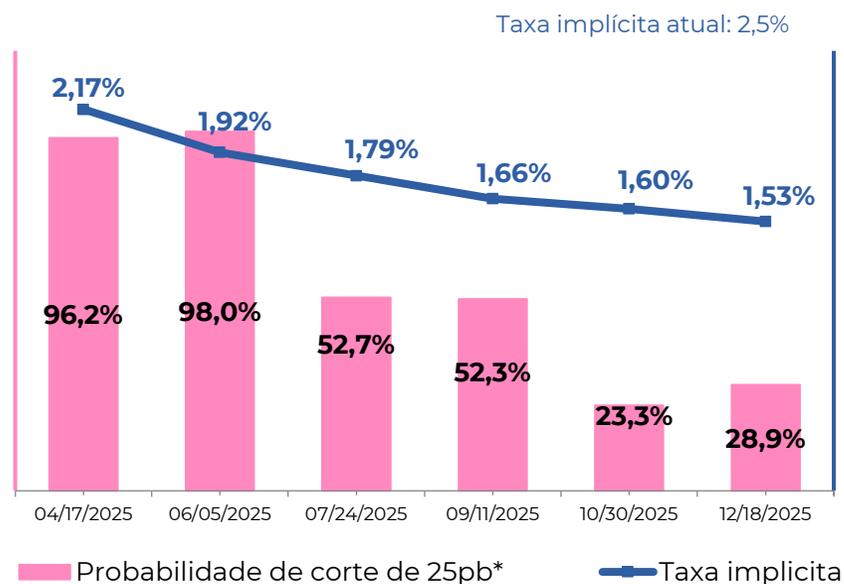
Com os maiores receios de recessão, o índice de volatilidade nos EUA atingiu o valor mais elevado desde a pandemia. Ainda que rentabilidades passadas não signifiquem rentabilidades futuras, a história diz que estes picos têm-se revelados mais como oportunidades de entrada do que de saída dos mercados.

PERSPETIVAS DE TAXAS DE JURO

Mercados antecipam cada vez mais cortes nos juros, com receios de recessão à escala global



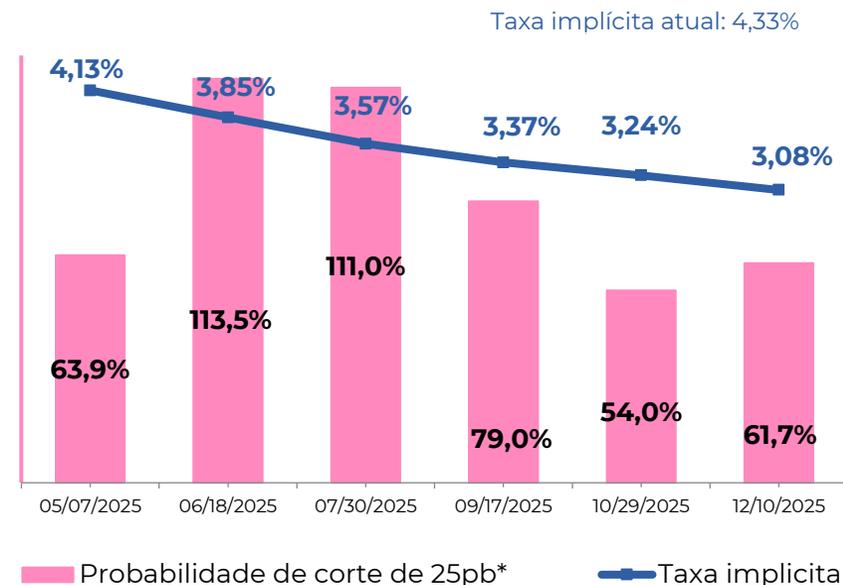
Europa



Os mercados projetam já **mais de 3 reduções** de 25 pontos-base **até ao final deste ano**, vindo a taxa diretora **próxima dos 1,50% no final do ano**.



EUA



Investidores antecipam agora **quase 5 cortes** de 25 pontos base **em 2025**, colocando a taxa de juro próxima dos **3,0% no final do ano**

*Probabilidades superiores a 100% implicam atribuição de possibilidade de cortes superiores a 25 pontos-base

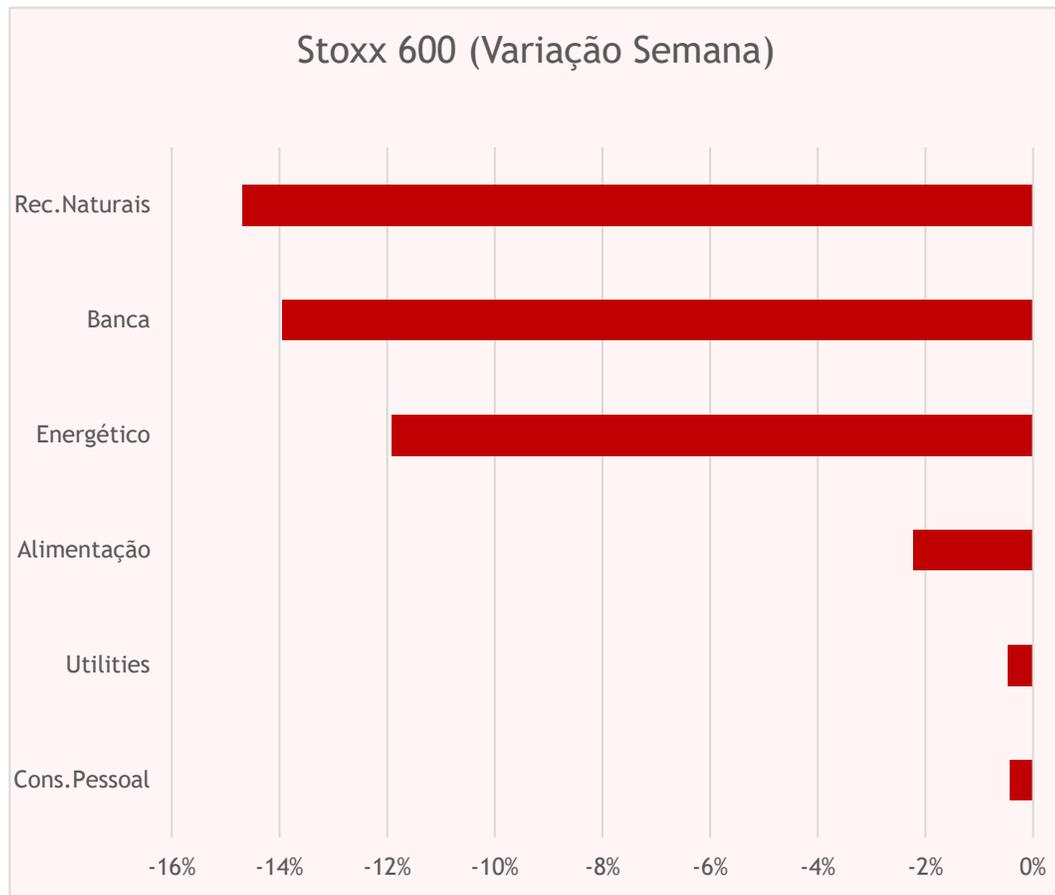
Fonte: Bloomberg Finance LP

MOVERS SETORIAIS: Cíclicos lideram quedas, descida do petróleo arrata setor

Recursos naturais, Banca e Tecnológico entre as maiores perdas numa semana de queda transversal a todos os setores



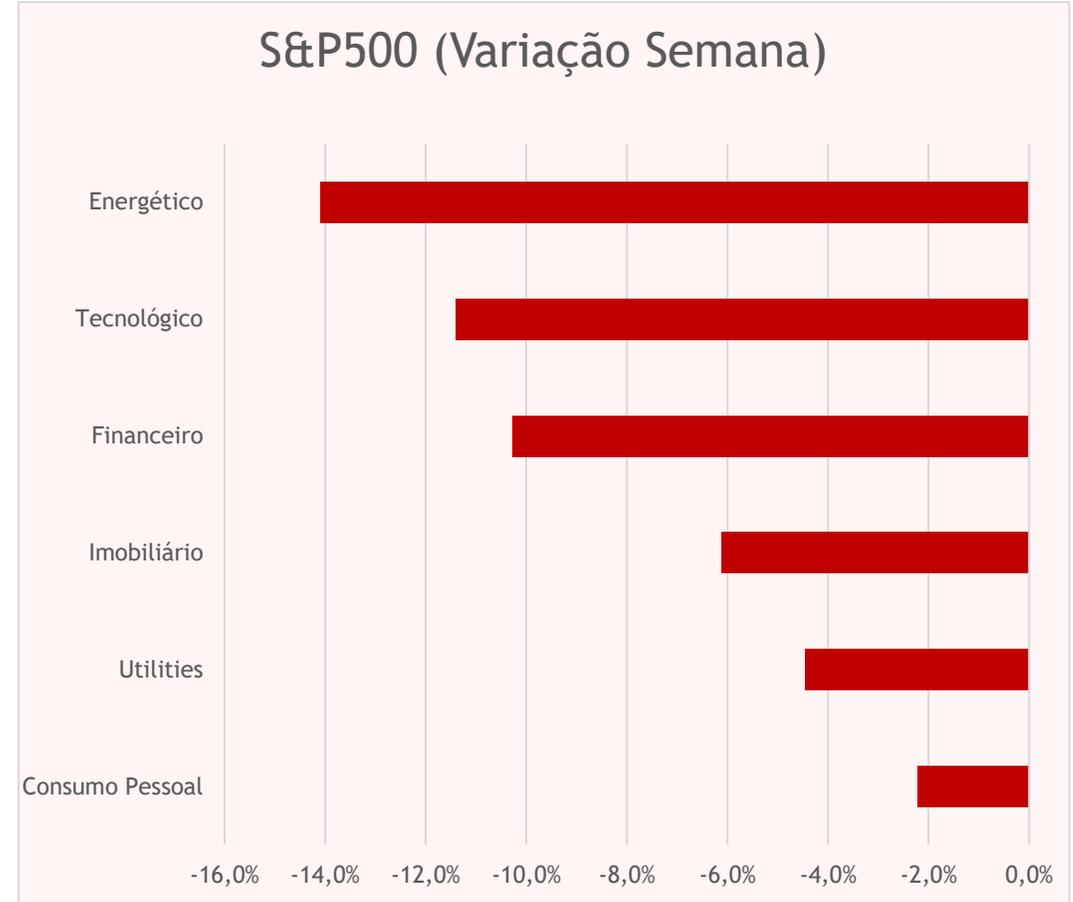
Europa



Fonte: Bloomberg Finance LP

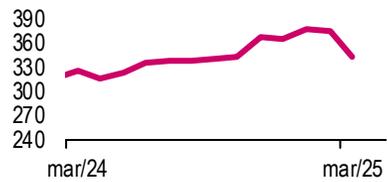


EUA

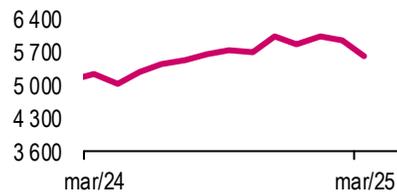


PRINCIPAIS ATIVOS SUBJACENTES DOS CERTIFICADOS

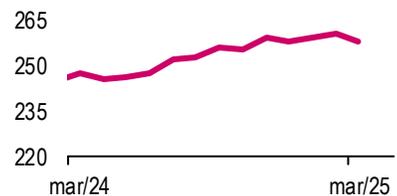
MSCI WORLD EUR



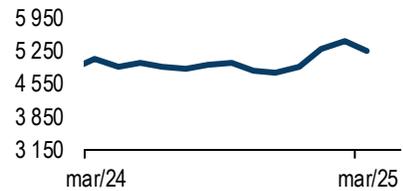
S&P500



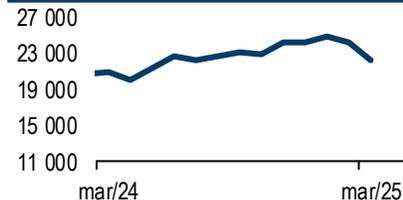
Bloomberg EUR Corp



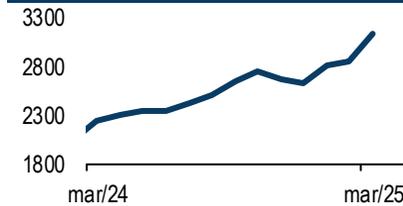
EURO STOXX 50



NASDAQ 100 NTR



Ouro



CERTIFICADOS DE OBRIGAÇÕES, AÇÕES E MERCADORIAS

Certificados	2025	Semana	1 Mês	1 Ano	5 Anos ¹	10 Anos ¹	Volatilidade
Certificados sobre Obrigações do Tesouro							
BCP OT OCT25	0,7%	0,0%	0,1%	2,7%	-0,5%	0,9%	2,6%
Certificados Estratégia de Alocação							
BCP EA CONSERVADORA	-3,0%	-1,8%	-2,5%	3,6%	3,0%	1,5%	5,2%
BCP EA MODERADA	-5,0%	-3,0%	-3,5%	3,6%	4,8%	2,5%	6,6%
BCP EA EQUILIBRADA	-7,1%	-4,2%	-4,5%	3,6%	6,7%	3,4%	8,2%
BCP EA DINÂMICA	-9,7%	-6,1%	-5,5%	3,6%	8,5%	4,2%	9,9%
BCP EA VALORIZAÇÃO	-11,1%	-6,8%	-6,4%	3,7%	10,3%	5,1%	11,6%
Certificados sobre Índices de Ações							
BCP MSCIWORLD	-14,4%	-8,7%	-8,0%	4,7%	14,3%	7,5%	14,6%
BCP ESTOXX50	-0,7%	-9,0%	-3,9%	3,1%	13,7%	3,6%	18,8%
BCP S&P500 EUR	-17,9%	-9,3%	-8,8%	5,1%	16,8%	10,4%	16,0%
BCP NASDAQ100 EUR	-21,8%	-10,0%	-10,9%	3,5%	18,3%	14,5%	20,5%
BCP EMERG MKTS EUR	-8,7%	-8,3%	-2,9%	6,3%	6,4%	1,9%	15,8%
BCP DAX	2,8%	-8,7%	-1,6%	19,8%	17,7%	6,4%	18,7%
BCP IBEX 35	6,2%	-7,3%	-1,3%	18,7%	14,3%	1,4%	19,3%
BCP PSI	4,1%	-4,4%	0,9%	9,2%	11,0%	1,4%	16,1%
BCP CAC 40	-1,7%	-8,3%	-3,7%	-5,0%	12,4%	4,5%	18,6%
Certificados sobre Mercadorias							
BCP OURO EUR	9,3%	-3,2%	5,3%	38,0%	12,2%	8,0%	13,4%

Atualizado a 4 de abril de 2025

¹ As performances de prazos superiores a um ano são anualizadas.

Performances calculadas com base no preço de fecho em bolsa dos Certificados (17h30, exceto OT, MSCI WORLD e PSI que encerram às 16h30). Em datas anteriores à data de emissão dos Certificados, as rendibilidades são calculadas com base nos valores dos ativos subjacentes e incluem já o custo de gestão. Rendibilidades passadas não constituem garantia de rendibilidades futuras.

A Volatilidade anualizada foi calculada tendo por base observações semanais dos últimos cinco anos à data de 31 de dezembro de 2023.

Advertências:

Este produto não é simples e a sua compreensão poderá ser difícil.

Este produto não prevê qualquer proteção contra o comportamento futuro do mercado, pelo que poderá perder uma parte ou a totalidade do seu investimento.

Não dispensa a consulta dos respetivos Documentos de Informação Fundamental, bem como da Ficha Técnica e Nota Técnica de Admissão à Negociação dos Certificados disponíveis em www.millenniumbcp.pt. Este documento é meramente informativo e não constitui qualquer tipo de recomendação, nem dispensa um julgamento informado por parte dos seus destinatários. A informação contida neste documento foi obtida de fontes fidedignas, não sendo o Banco Comercial Português, S.A. responsável pela sua exatidão.

Para mais informações contacte o seu Gestor de Cliente.

Produtor e Distribuidor dos Certificados: Banco Comercial Português, S.A. com Sede na Praça D. João I, 28 - 4000-295 Porto, com Capital Social 3.000.000.000,00 euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o Número Único de Matricula e de Identificação Fiscal 501 525 882. Intermediário Financeiro inscrito no registo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº105.

SÍNTESE E PERSPETIVAS

Contas chegam após sell-off nas bolsas



Semana passada

Visão global: A semana passada foi de **sell-off nas bolsas mundiais**, no seu pior registo desde a pandemia. A aplicação de tarifas recíprocas por Donald Trump mereceu resposta imediata da China e está a gerar preocupações económicas à escala global, levando a algumas análises de maior pessimismo, que incluem cenários de recessão. Como reflexo, o mercado passou a prever que os bancos centrais acentuem o corte de taxas de juro este ano, em especial nos EUA, justificando uma queda nas yields de dívida soberana.

No seio empresarial, nos EUA, Micron (-26,8%), Dell (-22,4%), AMD (-16,9%), Qualcomm (-16,5%), Nvidia (-14,0%), Palantir (-13,8%), Apple (-13,6%) e Marvell (-11,9%) estiveram entre os vários tombos. **Na Europa,** SocGen (-22,2%), Infineon (-20,8%), Thyssenkrupp (-20,8%), UniCredit (-20,5%), Mercedes (-12,0%) e VW (-9,8%) viram as maiores quedas. **Em Portugal,** BCP (-13,2%), Mota-Engil (-10,8%), GALP (-10,8%), EDPR (-7,5%), e CTT (-6,5%) lideraram perdas. Já J. Martins (+3,6%) e REN (+2,9%) foram os únicos ganhos.

Perspetivas

Em clima de **guerra de tarifas** que ainda parece estar longe do fim, o mercado tem dado relevo ao potencial impacto económico e sobre a inflação. Assim, pode ter interesse a evolução de **Produção Industrial, Balança Comercial, Preços no Produtor e no Consumidor** em algumas geografias, com destaque para a **inflação norte-americana**. As **Atas da Fed** também merecem atenção.

Esta semana **arranca a earnings season oficial** relativa às contas do 1.º trimestre, com a Banca em força no dia 11 - **JPMorgan, Wells Fargo, Morgan Stanley, Bank NY Mellon**. Dia 9 a **Delta Airlines** traz números que podem influenciar o setor. Para além dos números o mercado deverá dar muito relevo ao Outlook, perante a grande incerteza económica que os mercados atravessam em clima de guerra tarifária. Nos **dividendos europeus**, que tem funcionado como refúgio no contexto atual, de realçar destacamentos de **BBVA, Deutsche Telekom, Aviva, Lloyds e Zurich Insurance**.

MOMENTOS CHAVE DA SEMANA



Na semana

≡ EUA

Evolução da **inflação** é uma das grandes preocupações da Fed e dos mercados e ganha mais relevo com a guerra tarifária

Sexta

Quinta
(13h30)

≡ Mundial

É inevitável, a **guerra de tarifas** é a grande preocupação do momento e qualquer retaliação às tarifas gera desconforto

≡ EUA

Arranque da **earnings season** relativa às contas do 1.º trimestre, com banca em força

AGENDA MACRO



Segunda, 7



7h00: **Produção Industrial**
(PI) Alemanha

7h00: **Balança Comercial**
(BC) Alemanha

9h30: **Confiança**
Investidores Zona Euro

10h00: **Vendas Retalho** Zona
Euro



Terça, 8



00h50: **BC** Japão

7h45: **BC** França

11h00: **Confiança PMEs** EUA



Quarta, 9



11h00: **BC** Portugal

19h00: **Atas** Fed



Quinta, 10



00h50: **Preços Produtor** (IPP)
Japão

2h30: **IPP** China

2h30: **Inflação** China

9h00: **PI** Itália

11h00: **Inflação** Portugal

13h30: **Inflação** EUA

13h30: **P. Subsídio**
Desemprego EUA



Sexta, 11



7h00: **PI** Reino Unido

7h00: **Inflação** Alemanha

7h00: **BC** Reino Unido

8h00: **Inflação** Espanha

13h30: **Preços Produtor**
(IPP) EUA

15h00: **Confiança e Inflação**
(U. Michigan) EUA

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Earnings season arranca com Banca em foco

Segunda

Before Open

After Close

Nada a destacar

Terça

Before Open

After Close



Quarta

Before Open

After Close



Quinta

Before Open

After Close



Sexta

Before Open

J.P.Morgan



Morgan Stanley

PROGRESSIVE

BLACKROCK



BNY MELLON

FASTENAL

CALENDÁRIO DE DIVIDENDOS

Alguns dividendos que podem servir de refúgio em tempo de guerra



Empresa	Moeda	Cotação	DPA Bruto	Ex-Div	DY ⁽¹⁾	DY Histórica (5Y)
Naturgy Energy	EUR	25,26	0,60	7/abr	2,4%	8,5%
Skanska Ab-B	SEK	207,10	8,00	8/abr	3,9%	4,4%
BBVA	EUR	11,36	0,41	8/abr	3,6%	18,4%
Itv Plc	GBp	70,90	3,30	10/abr	4,7%	5,2%
Tp Icap Group Pl	GBp	234,00	11,30	10/abr	4,8%	4,9%
Aviva Plc	GBp	525,40	23,80	10/abr	4,5%	12,7%
Storebrand Asa	NOK	122,40	4,70	10/abr	3,8%	9,4%
Lloyds Banking	GBp	65,00	2,11	10/abr	3,2%	8,0%
Deutsche Telekom	EUR	32,60	0,90	10/abr	2,8%	9,1%
Zurich Insurance	CHF	565,40	28,00	11/abr	5,0%	7,4%
Sbm Offshore Nv	EUR	17,19	0,85	11/abr	5,0%	7,9%
Koninklijke Ahold	EUR	34,47	0,67	11/abr	1,9%	5,5%

⁽¹⁾ - Dividend Yield considerando dividendo bruto em percentagem da cotação de fecho de 04 de abril de 2025

Fonte: DTMI - Departamento de Mercados Acionistas, Bloomberg Finance LP